

85. CARACTERIZAÇÃO DA NÃO CONFORMIDADE RELACIONADA A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA ENFERMAGEM

Follador NN¹; Soares AVN²; Minami LF³; Ferrari CRS¹; Ortiz DCF¹

¹Mestre em Enfermagem, enfermeira*

²Doutora em Enfermagem, Diretora da Divisão de Enfermagem Materno-infantil do Hospital Universitário da USP.

³Doutoranda em Enfermagem, Diretora*

*Serviço de Apoio Educacional do Hospital Universitário da USP.

Introdução: A observação do desempenho profissional da enfermagem permite verificar que existem eventos adversos relacionados às atividades assistenciais envolvendo diretamente os pacientes, destacando-se, dentre estas, a administração de medicamentos. O preparo e administração de medicamentos consistem em procedimentos complexos, que exige conhecimento teórico-prático do profissional para obter um desempenho competente e seguro. **Objetivo:** Caracterizar os erros de administração de medicamentos ocorridos na prática de enfermagem nas unidades de internação em um hospital de ensino. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo e retrospectivo de abordagem quantitativa realizado no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo no período de janeiro a dezembro de 2010. Os dados foram coletados das fichas de notificação de ocorrências que são enviadas mensalmente pelas unidades ao Serviço de Apoio Educacional. **Resultados:** Em 2010 foram notificadas 511 não conformidades, destes 266 relacionados a medicamentos. Dentre 266 excluímos 34 notificações, pois estavam relacionados a erro de dispensação (distribuição incorreta do medicamento prescrito para o paciente), totalizando 232 (45,4%) de erros relacionados à administração de medicamentos pela enfermagem. Calculando-se o índice de não conformidades relacionados a administração de medicamentos pela enfermagem, no total de 65.786 pacientes-dia no período estudado, obteve-se o valor de 0,352 por 100. Os erros de medicamentos mais frequentes foram: 57 (24,5%) erro de horário (administração do medicamento fora do período estabelecido na prescrição); 44 (18,9%) erro de omissão (não administração do medicamento prescrito para o paciente; ausência de registro da execução da medicação) e 27 (11,6%) erro de dose (administração de um medicamento em dose menor ou maior que a prescrita). **Conclusão:** O Departamento de Enfermagem tem investido na qualidade, conscientizando os profissionais da importância das notificações para melhoria da assistência, estimulando discussões para mudanças de processos que possam contribuir para redução das não conformidades relacionadas a medicamentos e suas conseqüências.